

**APRESENTAÇÃO DA MINISTRA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, LUCIANA SANTOS, NA
COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

19/04/2023

**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MCTI

MINISTRA DE ESTADO

Secretaria-Executiva

Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos

Clima e sustentabilidade

Oceanos

Antártica

Bioeconomia

Biotecnologia

Saúde

Ciências Agrárias,
Humanas e Sociais

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

Popularização da ciência e educação científica

Tecnologias sociais

Economia solidária

Tecnologias assistivas

Soberania e segurança alimentar e nutricional

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Energia

Transportes

Petróleo e Gás

Biocombustíveis e Recursos Minerais

Espacial, Nuclear e Defesa

Ecosistemas de inovação

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital

Microeletrônica

Internet das Coisas

Segurança Cibernética

Inteligência Artificial

Comunicações Avançadas

Economia 4.0

Tecnologias da Informação e da Comunicação

Semicondutores

Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais

Subsecretaria de Ciência e Tecnologia para a Amazônia

**Finep
CNPq
AEB
CNEN**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AÇÕES DOS 100 DIAS DE GOVERNO

Em 100 dias de governo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação implementou um conjunto de ações de caráter emergencial para recuperar a capacidade científica e contribuir para a agenda de reindustrialização do País.

RETOMADA DO DIÁLOGO

- Retomada do diálogo com a comunidade científica e acadêmica, trazendo de volta ao debate atores estratégicos para a construção de políticas de ciência e tecnologia.
- Em 100 dias, foram realizadas 177 reuniões com diversos setores da sociedade, incluindo entidades da comunidade científica e acadêmica e do setor produtivo.
- Reestruturação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia por decreto do presidente Lula (06/04/2023).

RECOMPOSIÇÃO INTEGRAL DO FNDCT

- O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é o principal instrumento de financiamento público da ciência brasileira.
- Presidência da República envia ao Congresso Nacional o PLN 01 que propõe abertura de crédito suplementar em favor do MCTI no valor de R\$ 4,18 bilhões (28/03/2023).
- Com a aprovação, o valor do FNDCT alcançará R\$ 9,96 bilhões em 2023. Recursos serão investidos em projetos estruturantes em áreas prioritárias para o desenvolvimento nacional, como combate à fome, saúde, clima, reindustrialização, transição energética e transformação digital.
- Aprovada pelo Congresso Nacional proposta para que a TR seja usada nos empréstimos concedidos com recursos do Fundo em substituição à TJLP.

CONCURSO PÚBLICO

- Autorizada realização de concurso público, com 814 novas vagas no MCTI e unidades de pesquisa vinculadas (10/04/2023).
- Edital prevê 296 vagas para analista em ciência e tecnologia; 253 para pesquisador; e 265 para tecnologista.
- É o primeiro concurso público autorizado pelo governo do presidente Lula.

REAJUSTE DAS BOLSAS

- 258 mil estudantes e pesquisadores foram contemplados com o reajuste das bolsas da Capes e do CNPq.
- Medida representa investimento de R\$ 2,38 bilhões na pesquisa científica e avança na correção da defasagem de 10 anos.

MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA

- Edital no valor de R\$ 100 milhões será lançado pelo CNPq para apoiar projetos que estimulam o ingresso e a formação de meninas e mulheres nas Ciências Exatas, nas Engenharias e na Computação.
- Mulheres têm 60% de participação nas bolsas de iniciação científica, mas somente 35% nas bolsas de produtividade.

APOIO À INOVAÇÃO

- Finep liberou mais de R\$ 1 bilhão para operações de crédito até 14 de abril.
- Volume é mais do que o dobro do valor desembolsado no mesmo período de 2022.
- Recursos vão apoiar a geração de inovação em setores como Agronegócios, Alimentos e Combustíveis Sustentáveis.

SEMICONDUCTORES

- Decreto prorroga o PADIS até 2026 e inclui insumos usados na fabricação de painéis solares no programa (29/03/2023).
- Além de incentivar a indústria de semicondutores e gerar emprego, medida reflete o compromisso do nosso governo com uma matriz energética limpa e com a agenda da transição energética.

SEMICONDUCTORES

- Instituído grupo de trabalho interministerial para analisar a reversão da liquidação da Ceitec (08/02/2023).
- Decreto presidencial retirou a Ceitec do Programa de Parcerias de Investimentos (06/04/2023).
- Objetivo é atualizar a política nacional de semicondutores e reinserir o Brasil no mercado global de chips.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- Reator Multipropósito Brasileiro: retomada do projeto de construção em parceria com a Argentina.
- RMB possui diversas finalidades e aplicações, como a produção de radioisótopos para uso na medicina e na indústria; pesquisas nas áreas de agricultura e meio ambiente; e formação na área nuclear.
- Será implantado em Iperó, em São Paulo, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.
- Custo estimado: US\$ 500 milhões.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- CBERS-6: satélite de sensoriamento é fruto de acordo de cooperação com a China para o desenvolvimento, a fabricação, o lançamento e a operação conjunta.
- Nova tecnologia, o Radar de Abertura Sintética (SAR) permite a geração de dados em qualquer condição climática e através de nuvens.
- Além do monitoramento do desmatamento da Amazônia, os satélites de observação da Terra possuem outras aplicações, como o monitoramento das queimadas, dos recursos hídricos, das áreas agrícolas, do crescimento urbano, da ocupação do solo e dos desastres naturais.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA

- SIRIUS é a maior e mais complexa infraestrutura de pesquisa do país. Está localizado no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas.
- É equiparável apenas a outros dois equipamentos no mundo (Suécia e França).
- Fonte de luz síncrotron, permite a realização de pesquisas de fronteira, contribuindo para a solução de grandes desafios científicos e tecnológicos.
- SIRIUS é instrumento da cooperação científica e de atração de cérebros.

AÇÕES FUTURAS

MCTI está mobilizando todos os instrumentos que dispõe para implantar projetos estruturantes, que são estratégicos para modernizar a infraestrutura de pesquisa, transformar conhecimento em riquezas através da inovação, retomar o crescimento econômico, criar oportunidades de emprego e renda e ampliar o acesso da população aos benefícios da ciência e da tecnologia.

ECONOMIA VERDE

- Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia: 3 projetos-piloto (Amazônia – açaí, cupuaçu e pirarucu / Bahia – licuri, fruto típico da caatinga).
- Nova chamada pública da Finep vai investir mais de R\$ 40 milhões para expandir o programa e oferecer ferramentas tecnológicas para que as comunidades locais possam agregar valor aos produtos, ampliar a produção e aumentar a renda.
- Bioeconomia pode impulsionar a reindustrialização do Brasil em bases verdes, com alternativas de baixa emissão de carbono e aproveitamento dos recursos da biodiversidade nacional, agregando valor para toda a cadeia produtiva.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- Alavancar um grande programa de formação de profissionais para atuar na área de TICs e nas chamadas tecnologias emergentes: Inteligência Artificial, Segurança Cibernética e Computação Quântica.
- Déficit de 100 mil profissionais nas áreas das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Número pode chegar a 500 mil em 2025.
- Programa Residência em TICs: capacitação de 40 mil profissionais através da solução de desafios apresentados pela indústria ou por Instituições de Ciência e Tecnologia. Investimento de R\$ 477 milhões.
- Letramento Digital: voltado para estudantes do Ensino Médio, Técnico ou Superior em temas demandados pela Indústria 4.0. Projetos-pilotos implantados em Londrina e Pato Branco. Investimentos de R\$ 30 milhões na capacitação de 8 mil alunos.

APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

- Relançamento do Proinfra com recursos do FNDCT para reequipar e reestruturar a infraestrutura do país.

INOVAÇÃO

- Atualização do programa Inova Empresa para alinhá-lo à política de reindustrialização do país.

SAÚDE

- Dez países do mundo possuem mais de 80% das patentes.
- Saúde é área estratégica para o desenvolvimento: medicamentos; fármacos, hemoderivados e reagentes para diagnósticos.
- Rede Vírus: permitiu a estruturação de trabalho inédito no Brasil voltado ao desenvolvimento de vacinas com incorporação de novas plataformas tecnológicas.
- Objetivo é utilizar a estrutura da Rede para prevenir futuras pandemias, criando um observatório de potenciais doenças. Proposta está alinhada ao G20.
- Novos projetos apoiados pelo MCTI vão monitorar, estudar o genoma e pensar em uma vacina para o vírus da gripe aviária. Edital será lançado até final de junho.

SAÚDE

- Rede Pró-IFA: Brasil pode se tornar hub internacional na produção de Insumos Farmacêuticos Ativos.
- Investimento de R\$ 50 milhões na construção do Centro Nacional de Vacinas (UFMG) em parceria com o governo de Minas Gerais.
- CNV vai funcionar como um hub para o desenvolvimento de projetos de inovação nas áreas de imunizantes, incluindo novas plataformas vacinais, kits diagnósticos e fármacos.
- Elo entre ambiente acadêmico e a indústria, servindo de catalisador do processo de inovação e de transferência de tecnologia para empresas.

CLIMA

- Duas ferramentas são usadas para calcular impactos de emissões e identificar cenários.
- Simulador Nacional de Políticas Setoriais e Emissões (SINAPSE): ferramenta oficial do Governo Federal, é capaz de projetar cenários dos efeitos da implementação de políticas públicas para a redução de emissões de gases de efeito estufa.
- Plataforma AdaptaBrasil MCTI: apresenta informações sobre risco do impacto climático para todos os municípios brasileiros. Os dados permitem que os gestores, públicos e privados, considerem o risco do impacto climático nos projetos.

DESASTRES NATURAIS

- Desastres naturais são provocados por eventos climáticos extremos, consequências do desequilíbrio climático, e pela ausência de políticas de urbanização.
- Expansão e aperfeiçoamento do Sistema de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Cemaden vai atingir 1.835 municípios e 70% da população brasileira.
- Incorporação de novas tecnologias com o objetivo de melhorar a prevenção e a emissão de alertas, reduzindo os danos e preservando o maior número de vidas.
- Editais para a criação de sensores nacionais (parceria do MCTI com BNDES).
- Editais para desenvolvimento de sistemas para previsão de meteorológica até seis horas e de aplicativos direcionados a públicos específicos para alertas de risco.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

- Estruturação do Programa Nacional de Popularização da Ciência – POPCiência, unificando as ações consolidadas com novas propostas de popularização e educação científica.
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: maior evento de popularização da ciência do país. Em 2023, a 20ª SNCT será realizada de 14 a 20 de outubro em escolas, universidades, museus, centros de pesquisa, parques, jardins botânicos e outros equipamentos públicos com o tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”.
- Edital de R\$ 15 milhões: objetivo é fortalecer o evento, que sofreu forte redução do número de participantes nos anos anteriores.

AGENDA LEGISLATIVA

- PLN 01/2023 de autoria da Presidência da República: recomposição do FNDCT.
- PL 4944/2020 de autoria da deputada Luisa Canziani (PTB/PR): Lei do Bem.
- PL 5876/2016 de autoria do Deputado Celso Pansera (MDB-RJ) e da Deputada Bruna Furlan (PSDB/SP): Fundo Social do Petróleo.
- MSC 701/2022 - Texto do Acordo entre a República Federativa do Brasil e a Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) com Relação à Concessão do Status de Membro Associado da CERN, celebrado em Genebra, em 3 de março de 2022.

 **MUITO OBRIGADA!**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

